

## Expediente editorial

### Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva  
rperegrino@linuxmagazine.com.br

### Editores

Flávia Jobstraibizer  
fjobs@linuxmagazine.com.br

Kemel Zaidan  
kzaidan@linuxmagazine.com.br

### Editora de Arte

Larissa Lima Zanini  
llima@linuxmagazine.com.br

### Estagiário

Felipe Brumatti Sentelhas  
fsentelhas@linuxmagazine.com.br

### Colaboradores

Alexandre Borges, Alexandre Santos, Augusto Campos, Caspar Clemens Mierau, Charly Kühnast, Dmitri Popov, Eva-Katharina Kunst, Florian Effenberger, Guilherme Chehab, Henry Nestler, Jon 'maddog' Hall, Juliet Kemp, Jürgen Quade, Klaus Knopper, Konstantin Agouros, Kurt Seifried, Thomas Drilling, Zack Brown.

### Tradução

Emerson Satomi, Kemel Zaidan, Luciano Hagge, Rodrigo Garcia.

### Revisão

Cristiana Ferraz Coimbra.

### Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hilzinger, Mathias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kießling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

### Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)  
anuncios@linuxmagazine.com.br  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)  
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)  
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)  
hwiest@linuxnewmedia.de

### Diretor de operações

Claudio Bazzoli  
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

### Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil  
www.linux-magazin.de – Alemanha  
www.linux-magazine.com – Portal Mundial  
www.linuxmagazine.com.au – Austrália  
www.linux-magazine.es – Espanha  
www.linux-magazine.pl – Polônia  
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido  
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advenham de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assuma-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.  
Rua São Bento, 500  
Conj. 802 – Sé  
01010-001 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2012:  
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.  
Impressão e Acabamento: IBEP Gráfica.

### Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento  
São Paulo: +55 (0)11 3675-2600  
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888  
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



# Iniciativa

Reza a lenda que, no início do terceiro milênio, uma famosa instituição de análise de crédito nacional estava tendo problemas de instabilidade em seus servidores (proprietários), que detinham um gigantesco banco de dados de cadastros de inadimplentes. Um dos técnicos da equipe à época, após minuciosa análise das falhas recorrentes que acometiam os servidores, recomendou que se trocasse o sistema operacional da máquina em questão para GNU/Linux e que esta fosse equipada com um banco de dados corporativo homologado para a plataforma. Isso seria suficiente para tomar o ambiente de produção estável novamente. Dizem as más línguas que esse técnico se tornou objeto do escárnio de seus colegas e que seu próprio gerente ridicularizou tal sugestão. Entretanto, os problemas continuavam e todas as soluções se mostravam meros paliativos. A cada chamada de suporte realizada, mais dinheiro escoava pelo ralo da empresa detentora do sistema operacional proprietário que equipava os servidores. O técnico que havia feito a então famigerada sugestão, que doravante chamarei de “nosso herói”, observava incólume as tentativas infrutíferas de se resolver o problema, tentando ajudar como podia, mesmo contrariado em face do menosprezo de que fora vítima até aquele momento.

Entretanto, um belo dia, ao final do expediente de uma sexta-feira véspera de feriado prolongado, sem que houvesse ainda solução para o problema, nosso herói tomou finalmente para si a tarefa de resolver a situação, custasse o que custasse, e, trabalhando por dias a fio durante o fim de semana e o feriado que se seguia, sem que ninguém soubesse, migrou silenciosamente todos os sistemas acometidos pelos problemas de instabilidade para serviços similares funcionando no GNU/Linux. Quando seus colegas retornaram do feriado, ninguém notou nada: tudo estava funcionando a contento. Aliás, após vários dias, o gerente do nosso herói comentou com a equipe que as últimas alterações realizadas pela empresa detentora dos sistemas proprietários havia finalmente resolvido o problema, pois os servidores estavam funcionando de maneira estável. Apenas nesse momento, nosso herói se pronunciou e contou o que havia feito, dizendo que esse era o real motivo pelo qual a atual situação dos serviços era estável. A partir desse episódio, o GNU/Linux passou a ser levado a sério naquela instituição, e acabou se tomando o sistema operacional padrão da empresa posteriormente.

Não sei bem se foi exatamente assim que tudo aconteceu, mas foi o próprio gerente de TI daquela empresa quem me contou essa história, há mais ou menos oito anos. Ela ilustra como a iniciativa e a convicção de um único profissional que detenha pleno domínio de uma tecnologia podem fazer a diferença e modificar o padrão tecnológico de uma empresa com mais de 5 mil funcionários. E quando digo “pleno domínio”, também quero dizer “pleno acesso ao código”. Nosso herói assumiu um risco grande, com certeza, mas sua convicção se assentava nos ombros de gigantes: Richard Stallman, Linus Torvalds, Alan Cox, Amaldo Carvalho de Melo, Marcelo Tosatti e os incontáveis desenvolvedores anônimos do Software Livre.

Ah! Antes que eu me esqueça: nosso herói foi longe, vindo a assumir mais tarde posições de gerência e diretoria. Você também pode. ■

Rafael Peregrino da Silva  
Diretor de Redação